



CLEBER PACHECO

# A rosa mística

EDITORA PENALUX  
Guaratinguetá, 2023

## Rosarium philosophorum

*Rosa Saguna, Rosa Nirguna*

Vejo a rosa sáttvica  
Na exata desmedida  
De pétalas e silêncio,  
Única, desprovida de improviso,  
Quase o oposto  
Duma imagem.  
Um modo outro  
De fazer-se vista, inencontrada,  
Num desconcerto de rizoma, vívida.  
Presente e isenta,  
Um modo outro  
De expor-se, intocada,  
Incolor ao tato, autêntica.  
Uma rosa desprovida, o entorno,  
Tornando viável a rosa,  
O eterno conceito do ilógico,  
Razão original do Impossível.  
Vejo a rosa, o seu ato,  
Dispo-me  
Não para ser visto, mas imitação: enigma.

## O cordeiro místico

Não creio em milagres:  
Já aconteceram todos.

Antes que o dia termine  
Haverá outra extinção.

Soldados atiram flechas  
Contra São Sebastião.

O mundo compra virgens  
No mercado das almas.

As tardes são tão curtas  
Que o dia nem começa.

Os anúncios dos profetas  
Requerem expiação.

Rasgadas são as vestes  
Do crucificado.

Ninguém mais se importa  
Em redigir o Livro das Horas.

Não creio em acontecimentos:  
Tudo é puro milagre.

## Condição

Existir,  
Tarefa infinda:  
Acontece, não acontece ainda.

Espera  
Impedida de esperar,  
Onda sem água, mar.

Espaço  
Lacrado, lacuna,  
Mármore de bruma.

Existir,  
Memória do esquecer:  
Foi, poderá ser.

## Geometria

O Todo  
É o corpo do Nada,  
Que não tem corpo,  
Só anatomia.  
O Nada  
É só silêncio  
E o além da semântica,  
Sugestão de grafemas  
No branco da página.  
Existir  
Nem sempre é existência,  
Do inexistente  
A geometria transcende  
Hipotenusa e catetos.

## Verbo

Antiga é tua boca  
Grávida de vogais,  
Silêncio e sopro tingindo  
O incolor e nada mais.

Boca parindo voz  
No entorno do não-dito,  
Gestar engendrando mundos  
No ventre do proscrito.

Prematura é tua boca  
Na palavra expelida,  
Vento espelhando ecos,  
Morte insuflando vida.

## **Ancestral**

Antiga é a fala,  
Mais antigo o sopro  
Desnutrindo o nada  
Num mundo todo oco.

Antiga é a dança,  
Mais antigo, o movimento,  
Removendo o que a estanca  
Num fora que é dentro.

Antiga é a música,  
Mais antigo, o ruído,  
Seiva acústica  
Do silêncio e do sentido.

Antiga é a memória,  
Mais antigo, o esquecimento,  
Cego que só olha  
Transparência do vento.

## Escavação

Escavar  
Mais fundo  
No sem fundo das Idades.  
O outro de tudo  
É sem outro,  
Mel convertido  
Da flor do insípido.

Saber  
Que ignoramos,  
Aquilo que sabemos,  
Tudo conhecermos  
Da vida íntima do Nada,  
Rizoma e fruto  
A germinar  
Fertilidade no infértil.

Intuir  
Orvalho e aroma  
No imo do deserto,  
Seiva excêntrica do seco,  
Destilar de meia-noite  
Onde tudo é meio-dia.  
Reverberar



De claridade  
Nos ossos da sombra,  
Galho anêmico de folhas  
Na Árvore da Vida.

---

*Livros iluminam*

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
off-white 80 g/m<sup>2</sup>, em janeiro de 2023.

---